



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Onfalite Complicada Com Abscessos Hepáticos E Trombose De Ramos Portais : Um Relato De Caso

Autores: ANNA LÍVIA CUNHA DE OLIVEIRA (FAMENE), LAURA PIRES SOARES DE OLIVEIRA (FAMENE), MARIA BEATRIZ MARIZ MAIA DE FREITAS (FAMENE), MARIA ALICE MARIZ MAIA DE FREITAS (FAMENE), SOFIA PIRES SOARES DE OLIVEIRA (FAMENE), RAFAEL SOARES DE ARAUJO (FAMENE)

Resumo: A Onfalite é uma importante causa de mortalidade e acometimento neonatal e sua prevenção tem uma grande importância para a saúde pública. Sendo de alta prevalência, sobretudo nos países em desenvolvimento, com uma incidência de 2,7%, enquanto nos países desenvolvidos esse número desce para 0,7%. Medidas de prevenção são essenciais para o controle e estagnação da doença. Um recém nascido (RN) com 11 dias de vida, já em seguimento domiciliar inicia quadro de hiperemia e edema em coto umbilical associado a dor e hipersensibilidade local, que evoluiu em dias com irritabilidade, recusa alimentar e febre. Ao procurar o serviço para investigação e rastreamento foram solicitados exames para nortear o diagnóstico: À exames laboratoriais : PCR elevado À USG: Múltiplas lesões hepáticas com tamanhos variados e distribuição randômica, algumas em liquefação. À USG com Doppler: Trombose dos ramos portais e Líquido livre intracavitário. Tornando, assim, a Onfalite Complicada como principal e primária hipótese diagnóstica para o paciente em questão. Foi admitido para internação e iniciado esquema de antibioticoterapia endovenosa, com boa resposta e resolução do quadro em semanas. À mãe, instruções de higiene e prevenção foram repassadas para evitar possível recontaminação e pleno desenvolvimento do neonato. ""A Onfalite é descrita como uma infecção bacteriana aguda da pele e/ ou dos tecidos moles da região periumbilical e circundantes, que evolui com o quadro de eritema; dor; hipersensibilidade; edema; odor fétido, podendo chegar a associação com exsudado purulento; febre; recusa alimentar; e irritabilidade em casos mais avançados. Pode - se dividir a patologia em Complicada e Não Complicada, essas, por sua vez cursam, como no caso em questão, com sepse; trombose de ramos portais; abscesso hepático; peritonite; gangrena intestinal; evisceracao de intestino delgado; fasciíte necrotizante; entre outras. O tratamento inicial e primordial é administração de antibioticoterapia endovenosa, e a ausência de resposta clínica pode ser indicativa de intervenção cirúrgica . Sua evolução e prognóstico na maioria dos casos são variáveis, a depender do acometimento , abordagem e desenvolvimento da patologia. Entende - se, portanto, que a Onfalite é uma patologia atual e com um grande componente no panorama da saúde pública. É de extrema importância desenvolver medidas de prevenção e controle, tais como: limpeza adequada do coto umbilical; lavagem de mãos antes do manuseio; higiene correta do ambiente. Em casos de suspeita diagnóstica, exames laboratoriais e de imagem devem ser realizados o mais rápido possível, para rápida intervenção e seguimento, impedindo o desenvolvimento da doença, e suas possíveis consequências no neonato.